

LIVRO DE RESUMOS

XXVIII Encontro Brasileiro de Malacologia &
XII Congresso Latinoamericano de Malacología



Malacologia, Educação Científica e
Desenvolvimento Sustentável

Edição Virtual
02 a 06 de outubro de 2023

LIVRO DE RESUMOS

XXVIII Encontro Brasileiro de Malacologia & XII Congresso Latino Americano de Malacologia

XXVIII EBRAM & XII CLAMA

*“Malacologia, Educação Científica e Desenvolvimento
Sustentável”*

Edição Virtual

02 a 06 de outubro de 2023

<https://www.even3.com.br/ebam-clama-2023-302447/>

Organizado pela *Sociedade Brasileira de Malacologia* (SBMa) e a *Associação Latino-Americana de Malacologia* (ALM), com o apoio da *Associação Argentina de Malacologia* (ASAM), da *Sociedade Malacológica do Chile* (SMACH), da *Sociedade Malacológica do Uruguai* (SMU) e da *Sociedade de Malacologia do México* (SMMAC).



Sociedade Brasileira de Malacologia – SBMa

XXVIII Encontro Brasileiro de Malacologia & XII Congresso Latino Americano de Malacologia – XXVIII EBRAM & XII CLAMA: livro de resumos / Malacologia, Educação científica e desenvolvimento sustentável / compilado por Ariel Aníbal Beltramino e Igor Christo Miyahira; editado por Ariel Aníbal Beltramino e Igor Christo Miyahira; design por Elisabete Teixeira Tsukada Soares. - 1a ed. - Posadas: Universidad Nacional de Misiones (UNaM); São Paulo: Sociedade Brasileira de Malacologia (SBMa); 2023.

Livro digital, PDF

Arquivo Digital: descarga y online

ISBN 978-950-766-225-6

1. Malacologia. 2. Brasil-Congressos. 3. Latino Americano-Congressos. I. Beltramino, Ariel Aníbal, comp./ed. II. Miyahira, Igor Christo, comp./ed. III. Elisabete Teixeira Tsukada Soares design. IV Título.

CDD 594.1

O conteúdo dos resumos aqui apresentados é de responsabilidade de seus autores.

Os resumos contidos neste livro podem ser citados e reproduzidos, desde que devidamente referenciados.

ISBN 978-950-766-225-6



LOGOTIPO DO XXVIII EBRAM & XII CLAMA

Autor: Lucas de Lima Moreira



DESCRIÇÃO CRIATIVA DO LOGOTIPO

“No centro está uma mão que mescla características tanto humanas quanto vegetais segurando um molusco, representando a natureza que sustenta a vida e também o nosso dever de proteger a natureza. Além disso, a união das três figuras, o homem, a natureza e o animal, denota o conceito de “One Health”, enfatizando a conexão entre a saúde de cada ser. O molusco escolhido pertence ao gênero Bulimulus, um gastrópode terrestre, pois na grande maioria das artes dos eventos passados, os moluscos retratados são aquáticos e não terrestres. A escolha também se dá por se tratarem de moluscos neotropicais muito diversificados, com espécies nativas no Brasil e em outros países da América Latina. Por fim, a linha central que vai da ponta do polegar da mão até o indicador forma uma espiral, simbolizando a evolução, não apenas a evolução natural dos organismos, mas também a nossa como sociedade, tendo em vista que estamos em um momento crítico de nossa história. Um momento de decidirmos se tomaremos uma decisão frente às mudanças climáticas ou se continuaremos parados esperando o futuro apocalipse climático.”





COMISSÃO ORGANIZADORA XXVIII EBRAM & XII CLAMA

PRESIDENTE DE HONRA EBRAM

Claudia TASSO CALLIL

PRESIDENTES DE HONRA CLAMA

María Martha REGUERO REZA

Edna NARANJO GARCÍA

PRESIDENTE EBRAM

Lenita DE FREITAS TALLARICO

PRESIDENTE CLAMA

Alvar CARRANZA

COMITÊ CIENTÍFICO - COORDENAÇÃO

Cristiane Xerez BARROSO, Eliane PINTOR DE ARRUDA.

TESOURARIA

Fabrizio MARCONDES MACHADO, Marcel Sabino MIRANDA.

COMITÊ EXECUTIVO

Elisabete T.T. SOARES, Fabrizio SCARABINO, Jazmín Deneb ORTIGOSA
GUTIERREZ, Luis F.M. BRAGA, Roberto Eugenio VOGLER, Sonia BARBOSA DOS
SANTOS.

COMITÊ EDITOR

Ariel Aníbal BELTRAMINO, Igor Christo MIYAHIRA.

COMITÊ CIENTÍFICO

Adrian ARVIZU-RUIZ, Alexandre DIAS PIMENTA, Alisson SOUZA MATOS, Alvar
CARRANZA, Amílcar BRUM BARBOSA, Ana Paula SIQUEIRA DORNELLAS,
André BREVES RAMOS, Angélica PAULINA RIESGO RUIZ, Ariel Aníbal
BELTRAMINO, Christian Maximiliano CLAVIJO ROMERO, Cláudia TASSO



CALLIL, Claudio Germán DE FRANCESCO, Cléo Dilnei DE CASTRO OLIVEIRA, Cristiane Xerez BARROSO, Diego URTEAGA, Eliana de Fátima MARQUES DE MESQUITA, Eliane PINTOR DE ARRUDA, Fabrizio MARCONDES MACHADO, Fabrizio SCARABINO, Flavio DIAS PASSOS, Gregorio BIGATTI, Guido PASTORINO, Gustavo DARRIGRAN, Hudson ALVES, Igor Christo MIYAHIRA, Inês XAVIER MARTINS, Jairo PINHEIRO DA SILVA, Janine OLIVEIRA ARRUDA, Jesús TRONCOSO, José Henrique LEAL, Juliana GIMENEZ, Lenita DE FREITAS TALLARICO, Leonardo SOUZA, Luiz Ricardo SIMONE, Marcel SABINO MIRANDA, Maria Cristina MANSUR, Maria Emilia SEUFFERT, María Gabriela CUEZZO, Maria Julia MARTINS SILVA, Mauricio FERNANDES, Meire PENA, Mércia BARCELLOS DA COSTA, Mónica AMMON FERNANDEZ, Nancy Yolimar SUÁREZ MOZO, Nicolás TAMBURI, Pablo Rafael MARTÍN, Paula SPOTORNO DE OLIVEIRA, Rafaela CAMARGO MAIA, Roberto Eugenio VOGLER, Rodrigo BRINCALEPE SALVADOR, Rodrigo CESAR MARQUES, Santiago TORRES, Sérgio MENDONÇA DE ALMEIDA, Silvana BURELA, Sonia BARBOSA DOS SANTOS, Suzete RODRIGUEZ GOMES, Sven NIELSEN, Tauana CUNHA, Valeria TESO, Vinicius PADULA, Ximena Maria Constanza OVANDO.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONCURSO DE LOGOTIPO

Andrea ROCHE, Cristiane Xerez BARROSO, Índira OLIVEIRA DA LUZ, Santiago TORRES.



PALAVRAS DA PRESIDENTE DO XXVIII EBRAM

Caros colegas, profissionais e estudantes,

Com grande satisfação que eu, em nome da Sociedade Brasileira de Malacologia (SBMa) e das demais sociedades envolvidas na organização deste evento - Associação Latino-Americana de Malacologia (ALM), Associação Argentina de Malacologia (ASAM), Sociedade Malacológica do Chile (SMACH), da Sociedade Malacológica do Uruguai (SMU) e Sociedade de Malacologia do México (SMMAC) - agradecemos aos congressistas que participaram desta relevante união entre as sociedades latino-americanas.

Na edição conjunta do XXVIII Encontro Brasileiro de Malacologia (EBRAM) e o XII Congresso Latino-Americano de Malacologia (CLAMA), o tema central foi “Malacologia, Educação Científica e Desenvolvimento Sustentável”. A inspiração foi em razão da Agenda 2030, adotada em 2015 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, que descreve que devemos ter uma visão integrada para o desenvolvimento sustentável de todas as populações ao redor do mundo. Nesta agenda, são elencados 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) e sua agência para a educação, a UNESCO, entre 2022-2023 ficou definido como o “Ano Internacional das Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”, ressaltando os possíveis impactos das ciências básicas para a construção dos 17 ODS. Vários desses objetivos, senão todos, estão explicitamente ligados aos avanços científicos, sendo necessário convencer líderes econômicos e políticos, bem como o público em geral, da importância deste tipo de ciência para o nosso futuro. Dessa maneira, é de extrema importância para o futuro de uma nação termos uma Educação efetiva e de qualidade, o 4º ODS descreve isso como prioridade - “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, assim como, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”. Nós como formadores de senso crítico devemos ter um olhar muito expressivo e ativo nesse contexto.

Nos últimos anos, durante a pandemia de Covid-19, observamos o fenômeno do ‘negacionismo científico’, nos quais preceitos básicos e já amplamente sedimentados pela ciência começaram a ser questionados, como, por exemplo, a importância e eficácia das vacinas, o aquecimento global, e até mesmo o formato de nosso planeta (terraplanismo).



Efectos del caracol *Pomacea canaliculata* (Lamarck, 1822) sobre comunidades de macroinvertebrados bentónicos del Sudoeste Bonaerense (Argentina)

Mara A. Maldonado^{1,2,*}; Pablo R. Martín^{1,2}

¹ GECEMAC (Grupo de Ecología, Comportamiento y Evolución de Moluscos de Aguas Continentales), INBIOSUR (UNS-CONICET), San Juan 671, (8000) Bahía Blanca, Buenos Aires, Argentina; ² Laboratorio de Ecología, Departamento de Biología, Bioquímica y Farmacia, Universidad Nacional del Sur, San Juan 670 (8000) Bahía Blanca, Buenos Aires, Argentina

* maldonadomara@gmail.com

La colonización es uno de los factores que determina las comunidades de macroinvertebrados en ambientes dulceacuícolas. La presencia de un depredador-competidor como *Pomacea canaliculata* podría ser un factor clave en la dinámica y composición de las comunidades de macroinvertebrados en humedales del Sudoeste Bonaerense. Para evaluar el efecto de *P. canaliculata* sobre la colonización y las comunidades ya establecidas de macroinvertebrados bentónicos se realizaron dos experimentos independientes en un arroyo y una laguna. En cada uno se utilizaron 32 clausuras plásticas con un ladrillo en su interior, las cuales fueron sumergidas un mes. Para evaluar el efecto del caracol sobre el proceso de colonización se colocó un adulto de *P. canaliculata* en ocho de estas clausuras las cuales permanecieron sumergidas por quince días (tratamiento P15) junto con otras ocho clausuras sin caracoles (controles C15). Para evaluar el efecto del caracol sobre las comunidades ya establecidas, se colocó un adulto de *P. canaliculata* en ocho de las clausuras restantes (tratamiento P30) junto a ocho clausuras sin caracoles (controles C30), las cuales permanecieron sumergidas por otros quince días. En ambos ambientes las clausuras se dispusieron en bloques, incluyendo cada uno los cuatro tratamientos (P15, C15, P30 y C30). Los ladrillos fueron fijados *in situ* en alcohol 70° y la identificación y recuento de macroinvertebrados se realizó bajo lupa en laboratorio. Los tests de Friedman no encontraron diferencias en las comparaciones P15-C15 en ninguno de los ambientes; sin embargo, las comparaciones P30-C30 encontraron diferencias en cuatro *taxa*, dos en cada ambiente. *Pomacea canaliculata* no tiene efectos sobre la colonización de macroinvertebrados en ambientes lóticos o lénticos de esta región. Sin embargo, la llegada del caracol a comunidades ya establecidas produce cambios en la abundancia de algunos *taxa*, posiblemente relacionados con alteraciones del hábitat más que con efectos de competencia, interferencia o predación.

Palabras clave: *Ampullariidae*; *Gasteropoda*; *Chironomidae*; *Hyaella sp.*; *Coleoptera*.

Agencia financiadora: PGI 24/B232-UNS; PIP 11220170100236CO-CONICET; PICT 2018-02094-FONCYT.

Apoyo: CONICET-UNS.

